



Hospital Socor S.A.

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2021

CONTEÚDO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Ativo	0
Passivo e patrimônio líquido	1
Demonstrações de resultados	2
Demonstrações do resultado abrangente	3
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas	6

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos acionistas do
Hospital Socor S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Hospital Socor S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hospital Socor S.A., em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião com ressalva

Em 31 de dezembro de 2021, o Hospital Socor S.A. não contabilizou juros e multas sobre tributos em atraso em aproximadamente R\$178.050.000 (2020 – R\$155.173.000). Como consequência, o resultado do exercício findo na mencionada data está demonstrado a menor no valor aproximado de R\$22.878.000 (2020 – R\$24.981.000) e o patrimônio líquido está demonstrado a maior em R\$178.050.000 (2020 – R\$155.173.000) bem como o passivo não circulante está a menor no mesmo valor.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 11, o Hospital Socor S.A. está envolvido em várias ações cíveis, cujo desfecho não é possível estimar até a presente data. As demonstrações contábeis não incluem provisões para fazer em face de eventuais efeitos decorrentes do desfecho das referidas ações.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios do Hospital Socor S.A.. A Companhia vem apresentando patrimônio líquido negativo e prejuízos operacionais consecutivos fatores estes que podem afetar a continuidade operacional do Hospital. Os planos da administração, com relação a este assunto, estão descritos na nota explicativa 19. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes nas contas de passivo que poderiam ser requeridos no caso de eventual paralisação das operações.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 08 de abril de 2022



Orplan Auditores Independentes
CRC/MG – 478
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador – CRC MG N.º 056.290/O

HOSPITAL SOCOR S.A.**Balço Patrimonial**

(Valores em reais)

		Ativo	
	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	5.847	44.829
Clientes	5	8.921.900	7.643.367
Estoque		1.081.573	1.208.897
Adiantamento a terceiros		315.614	364.695
Contas a receber		564.153	556.480
Impostos a recuperar		12.265	36.218
Depósitos judiciais	10	994.087	969.120
Total do ativo circulante		11.895.439	10.823.606
Não circulante			
Contas a receber		1.161.341	1.161.341
Adiantamentos		3.183.019	3.132.510
Investimentos		114.729	109.089
Imobilizado	6	59.087.922	60.298.498
Intangível		852.698	1.177.877
Total do ativo não circulante		64.399.709	65.879.315
Total do ativo		76.295.148	76.702.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL SOCOR S.A.**Balço Patrimonial**
(Valores em reais)**Passivo e Patrimônio Líquido**

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	20.621.793	15.044.587
Empréstimos e financiamentos	8	2.352.912	545.105
Obrigações trabalhistas		3.587.753	3.286.097
Obrigações tributárias	9	31.227.094	28.009.663
Adiantamento de clientes		598.250	2.117.636
Credores diversos		6.036.533	6.813.833
Total do passivo circulante		64.424.335	55.816.921
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	1.040.000	2.149.819
Parcelamento		2.063.175	1.975.775
Obrigações tributárias	9	90.472.527	84.806.562
Imposto diferido a recolher	10	14.736.337	14.986.938
Provisão de contingência	11	1.372.034	1.596.960
Outras contas a pagar		5.778	5.778
Total passivo não circulante		109.689.851	105.521.832
Patrimônio Líquido	12		
Capital social		5.654.900	5.654.900
Capital a integralizar		1.513	1.513
Reserva de capital		7.353	7.353
Reservas de lucro		80.882	80.882
Ajuste da avaliação patrimonial		31.288.184	31.845.233
Prejuízos acumulados		(134.851.870)	(122.225.713)
Total do patrimônio líquido		(97.819.038)	(84.635.832)
Total do passivo e do patrimônio líquido		76.295.148	76.702.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL SOCOR S.A.**Demonstração de Resultados dos Exercícios**

(Valores em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita Líquida	13	39.365.403	33.645.533
Custos dos serviços prestados	14	(40.722.096)	(36.994.968)
Lucro bruto		(1.356.693)	(3.349.435)
Receitas e despesas operacionais			
Despesas administrativas	15	(5.237.537)	(5.257.100)
Despesas de pessoal	16	(5.119.454)	(6.194.668)
Despesas tributárias		(291.208)	(273.580)
Depreciação e amortização	6	(1.727.415)	(1.673.496)
Provisões		224.926	423.839
Outras despesas		(44.265)	(32.788)
Outras receitas		215.317	183.360
Total das receitas e despesas operacionais		(11.979.636)	(12.824.433)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(13.336.329)	(16.173.868)
Resultado financeiro líquido	17	(97.478)	1.142.286
Prejuízo do exercício antes da CSSL/ IRPJ		(13.433.807)	(15.031.582)
Prejuízo do exercício		(13.433.807)	(15.031.582)
Prejuízo por ação		(2,38)	(2,66)
Ações		5.654.900	5.654.900

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL SOCOR S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente
(Valores em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Prejuízo do exercício	(13.433.807)	(15.031.582)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial líquido	<u>(557.049)</u>	<u>(557.049)</u>
Resultado abrangente total do exercício atribuído	<u>(13.990.856)</u>	<u>(15.588.631)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL SOCOR S.A.**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

(Valores em Reais)

Descrição	Capital Social	Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Reserva Legal	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo 31 de dezembro de 2019	5.654.900	1.512	7.353	80.882	32.402.283	(108.001.781)	(69.854.851)
Imposto diferido reavaliação patrimonial	-	-	-	-	250.601	-	250.601
Reversão de reavaliação patrimonial	-	-	-	-	(807.650)	807.650	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(15.031.582)	(15.031.582)
Saldo 31 de dezembro de 2020	5.654.900	1.512	7.353	80.882	31.845.234	(122.225.713)	(84.635.832)
Imposto diferido reavaliação patrimonial	-	-	-	-	250.601	-	250.601
Reversão de reavaliação patrimonial	-	-	-	-	(807.650)	807.650	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(13.433.807)	(13.433.807)
Saldo 31 de dezembro de 2021	5.654.900	1.512	7.353	80.882	31.288.185	(134.851.870)	(97.819.038)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOSPITAL SOCOR S.A.**Demonstração dos Fluxos de Caixa**
(Valores em Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(13.433.807)	(15.031.582)
Ajuste		
Depreciação e amortização	1.747.700	1.673.496
Baixa do Imobilizado	1.602	7.836
Provisão de contingência	(224.926)	(423.839)
	<u>(11.909.431)</u>	<u>(13.774.089)</u>
(Aumento) reduções de ativos		
Clientes	(1.278.533)	426.294
Estoque	127.324	(334.553)
Adiantamento a terceiros	(1.428)	(44.520)
Contas a receber	(7.673)	(52.342)
Impostos a recuperar	23.953	21.410
Depósitos judiciais	(24.967)	7.700
	<u>(1.161.324)</u>	<u>23.989</u>
Aumento (reduções) de passivos		
Fornecedores	5.577.206	(552.187)
Obrigações trabalhistas	301.656	(73.014)
Obrigações tributárias	8.883.396	7.906.871
Adiantamento de clientes	(1.519.386)	460.925
Credores diversos	(777.300)	5.764.462
Parcelamento	87.400	(282.253)
	<u>12.552.972</u>	<u>13.224.804</u>
Recursos líquidos das atividades operacionais	(517.783)	(525.296)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Dividendos	(5.640)	(4.424)
Aquisição do ativo imobilizado	(213.547)	(107.503)
Aquisição de Intangível		(87.084)
Recursos líquidos das atividades de investimento	(219.187)	(199.011)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) empréstimo e financiamento	697.988	744.195
Recursos líquidos das atividades de financiamento	697.988	744.195
Varição de caixa e equivalentes de caixa	(38.982)	19.888
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(38.982)	19.888
Saldo anterior de caixa	44.829	24.941
Saldo final de caixa	5.847	44.829

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Hospital Socor S.A.

Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Valores em reais)

1. Contexto operacional

O **Hospital Socor S.A.**, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, que tem como objeto social a realização de atividades ligadas aos serviços médicos, cirúrgicos, hospitalares e conexos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as normas brasileiras de contabilidade para pequenas e médias empresas e com a Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis até 31 de dezembro de 2021.

2.1. Impacto da COVID-19 nas demonstrações financeira

A Administração da Companhia vem acompanhando atentamente as notícias acerca do vírus Covid-19, assim como as reações dos mercados em razão da expectativa de desaquecimento da economia global. Não foram observadas até a data da apresentação das demonstrações contábeis disrupção relevante nas comunidades e atividades econômicas nas principais áreas onde a Companhia atua. Embora não seja possível prever nesse momento a extensão, severidade e duração dos impactos do vírus Covid-19, a Administração entende que até a data da apresentação das demonstrações contábeis, não foram identificados impactos significativos que pudessem modificar suas premissas de negócio e a mensuração dos seus ativos e passivos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021. A Companhia espera que as providências tomadas pelas autoridades sanitárias e de saúde sejam suficientes para reter a expansão do vírus no âmbito regional e global.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Base de preparação

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Hospital.

a) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado: As receitas e despesas são registradas conforme o regime de competência. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de glosas, descontos concedidos e outras deduções similares.

b) Ajuste a valor presente de ativos e passivos: Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

c) Estoque: Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado ou custo de reposição.

d) Imobilizados: Os ativos imobilizados estão demonstrados ao valor de custo e avaliado pelo custo atribuído (deemed cost) deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas. Os custos dos imobilizados incluem todos os gastos para colocá-lo no seu local e condições de uso e, no caso de ativos qualificáveis, incluem ainda os custos de empréstimos capitalizados. Exceto para eventuais terrenos a depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido e é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente (nota 6).

d) Intangíveis: Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

e) Tributos passivos diferidos: O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram calculados de acordo com o ICPC 10 e o "Pronunciamento Técnico CPC 32 Tributos sobre lucro" (nota 10).

f) Custos de empréstimos: Todos os custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos (nota 8).

g) Passivos circulantes e não circulantes: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui os recursos em moeda local, os saldos mantidos em contas bancárias para livre movimentação e investimentos temporários em aplicações financeiras de imediata liquidez.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1.774	7.172
Bancos conta movimento	4.062	37.645
Aplicações financeiras	11	12
Total caixa e equivalentes de caixa	5.847	44.829

Não há equivalentes de caixa cuja movimentação seja restrita, ou com riscos relevantes sobre sua realização e valorização.

5. Clientes

O saldo de contas a receber de clientes é oriundo de prestação de serviços médico hospitalar estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações contábeis.

Os critérios de reconhecimento da PCLD se deram pela expectativa de perda com base nos clientes em processo de liquidação (100%). Valores tramitam judicialmente.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Clientes	11.019.449	9.740.916
PCLD	(2.097.549)	(2.097.549)
Total de clientes	8.921.900	7.643.367

6. Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, sendo que as depreciações são calculadas pelo método linear. A discriminação e a movimentação das contas do ativo imobilizado são assim demonstradas:

	Terrenos	Edifícios	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	CPD	Total
31/12/2021							
Custos							
31/12/2020	7.207.001	63.344.616	248.397	3.605.276	24.589	317.108	74.746.987
Aquisições	-	-	66.851	138.107	-	8.589	213.547
Baixa	-	-	(44.403)	(96.786)	-	(23.946)	(165.135)
31/12/2021	7.207.001	63.344.616	270.845	3.646.597	24.589	301.751	74.795.399
Depreciação							
31/12/2020	-	(11.771.368)	(152.204)	(2.203.928)	(24.589)	(296.400)	(14.448.489)
Depreciação	-	(868.509)	(86.149)	(445.241)	-	(22.622)	(1.422.521)
Baixa	-	-	37.387	90.992	-	35.154	163.533
31/12/2021	-	(12.639.877)	(200.966)	(2.558.177)	(24.589)	(283.868)	(15.707.477)
Valor residual	7.207.001	50.704.739	69.879	1.088.420	-	17.883	59.087.922
31/12/2020							
Custos							
31/12/2019	7.207.001	63.344.616	245.406	3.571.067	24.589	274.354	74.667.033
Aquisições	-	-	3.106	52.773	-	51.624	107.503
Baixa	-	-	(115)	(18.564)	-	(8.870)	(27.549)
31/12/2020	7.207.001	63.344.616	248.397	3.605.276	24.589	317.108	74.746.987
Depreciação							
31/12/2019	-	(10.902.859)	(127.721)	(1.857.113)	(24.589)	(256.083)	(13.168.365)
Depreciação	-	(868.509)	(24.546)	(357.595)	-	(49.187)	(1.299.837)
Baixa	-	-	63	10.780	-	8.870	19.713
31/12/2020	-	(11.771.368)	(152.204)	(2.203.928)	(24.589)	(296.400)	(14.448.489)
Valor residual	7.207.001	51.573.248	96.193	1.401.348	-	20.708	60.298.498

7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores", em 31 de dezembro de 2021, refere-se basicamente a provisão para pagamento de fornecedores de materiais, medicamentos e serviços.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	20.621.793	15.044.587
Total de fornecedores	20.621.793	15.044.587

8. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos bancários			
Banco Bandeirantes capital giro			
Bancos contas garantida		245.298	58.474
Total de empréstimos bancários		245.298	58.474
Empréstimos e financiamentos			
Empréstimo Credicom	18,57% a.a.	577.689	486.632
Empréstimo Credicom	21,22% a.a.	1.529.925	-
Total de empréstimos e financiamentos		2.107.614	486.632
Total do circulante		2.352.912	545.106
Empréstimos e financiamentos			
Empréstimo Credicom	18,57% a.a	-	1.109.818
Prestamed		1.040.000	1.040.000
Total do não circulante		1.040.000	2.149.818
Total do curto e longo prazo		3.392.912	2.694.924

9. Obrigações tributárias

As obrigações tributárias de curto prazo referem-se a tributos correntes e estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		
ISSQN a recolher	2.879.834	2.644.245
IRRF a recolher	3.937.195	3.322.228
Contribuição a sindicato	-	5.111
FGTS a recolher	2.303.304	2.271.853
INSS a recolher	16.381.309	14.689.901
PIS á recolher	275.289	233.960
COFINS a recolher	1.264.262	1.073.523
Prefeitura de Belo Horizonte	1.436.222	1.201.902
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833	2.677.044	2.518.625
Impostos retidos	72.635	48.315
Total circulante	31.227.094	28.009.663
Não circulante		
Secretaria da Receita Municipal	6.683.230	6.411.891
Secretaria da Receita Federal	30.059.267	28.753.143
INSS	53.453.744	49.365.242
FGTS	274.209	274.209
Outras obrigações	2.077	2.077
Total não circulante	90.472.527	84.806.562
Total das obrigações tributárias	121.699.621	112.816.225

10. Imposto diferido a recolher

Os tributos diferidos passivos são compostos conforme apresentado abaixo:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda 25%	10.594.130	10.772.043
Contribuição social 9%	4.142.207	4.214.895
Saldo do imposto diferido	14.736.337	14.986.938

11. Provisão para contingências

A Companhia está contestando a constitucionalidade de impostos e contribuições sociais, inclusive a exclusão do Refis, bem como efetuou compensações administrativas de ativos tributários contingentes com tributos e contribuições federais com base no artigo 138 do Código Tributário Nacional.

Além dessas ações estão em andamento processos cíveis envolvendo a Companhia, para os quais não podemos prever o resultado na presente data. Na opinião dos assessores jurídicos são boas as possibilidades de êxito nos referidos processos e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi constituída nas demonstrações contábeis.

No curso normal das atividades, existem processos judiciais de natureza trabalhista nos quais a Companhia é parte. Para tal, foi constituída provisão em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$1.372.034 (2020 - R\$1.596.960), com base na opinião de seus assessores jurídicos, é considerado suficiente para fazer face à eventuais decisões desfavoráveis. Não existem processos judiciais classificados pelos assessores jurídicos como perda possível.

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões, bem como relativo ao pagamento de acordo firmado com instituição financeira, em 31 de dezembro de 2021 o depósito judicial é de R\$994.087 (2020 - R\$969.120).

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado está dividido em 5.654.900 ações nominativas de R\$1,00 sendo 4.919.763 ações ordinárias nominativas e 735.137 ações preferências nominativas, sem direito a voto, mas tendo prioridade na distribuição de dividendos, mesmo fixos e cumulativos, no mínimo de 6% (seis por cento) ao ano.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 31 de outubro de 2010, o Hospital verificou o valor justo do ativo imobilizando, tendo constado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo no montante de 37.972.776.

13. Receita líquida

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de serviços	43.060.394	37.563.272
Deduções serviços prestados	(3.694.991)	(3.917.739)
Total da receita líquida	39.365.403	33.645.533

14. Custo de serviços prestados

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Custo de pessoal empregado	(19.093.246)	(17.350.885)
Custo de serviços terceiros	(6.963.906)	(8.133.372)
Custo de materiais, medicamentos e alimentação	(14.335.458)	(11.169.625)
Manutenção de bens	(322.886)	(330.714)
Custo de frota	(6.600)	(10.372)
Total de custos dos serviços prestados	(40.722.096)	(36.994.968)

15. Despesas administrativas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Despesas administrativas	(322.270)	(53.675)
Despesas com comunicação	(114.700)	(179.532)
Despesas com treinamento	(6.731)	(16.521)
Despesas com imóveis	(2.389.573)	(2.139.852)
Despesas com serviços de terceiros	(2.300.811)	(2.808.173)
Despesas com material de uso e consumo	(47.198)	(56.263)
Despesas com máquinas e equipamentos	(56.254)	(3.084)
Total de despesas administrativas	(5.237.537)	(5.257.100)

16. Despesas de Pessoal

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Salário	(2.366.929)	(2.524.219)
Férias	(286.038)	(289.760)
13º salário	(203.807)	(208.838)
INSS	(685.029)	(644.317)
Anuênio	(125.081)	(118.909)
FGTS	(173.510)	(159.909)
Assistência médica	(423.646)	(429.329)
Vale refeição	(122.756)	(116.128)
Bolsa estágio	(137.152)	(1.239.537)
Outras despesas	(595.506)	(463.722)
Total de despesas de pessoal	(5.119.454)	(6.194.668)

17. Resultado financeiro

No exercício de 2020, Companhia apresentou bons resultados financeiros na negociação com fornecedores que ocasionou um aumento considerável na receita financeira. As despesas financeiras são composta pelos juros sobre empréstimos, juros e multas sobre impostos e perdas de recebimentos.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras	853.652	2.153.235
Despesas financeiras	(951.130)	(1.010.949)
Total do resultado financeiro líquido	(97.478)	1.142.286

18. Cobertura de seguros

O Hospital possui um programa de gerenciamento de risco com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir

eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e orientações de seus consultores de seguro.

19. Continuidade operacional - plano recuperação econômico e financeiro

Fundado em 1968, o Hospital Socor manteve ao longo destes 54 anos a mesma essência de ousadia, trabalho e resiliência. Manter-se operante durante cinco décadas em um mercado complexo como o da saúde é a demonstração efetiva da força e determinação desta empresa. Os anos de 2020 e 2021 foram especialmente desafiadores com os hospitais privados. A COVID 19 causou significativa redução de receitas – principalmente devido a suspensão de procedimentos eletivos -, aumento dos custos (insumos, equipamentos etc.), incerteza quanto a investimentos, desfalques na mão de obra assistencial, dentre outras aflições na gestão do negócio. Soma-se a este panorama a reorganização do mercado de saúde suplementar, caracterizado fortemente pela concentração do número de operadoras, as quais naturalmente tendem a buscar a verticalização dos serviços de saúde, além de ganharem mais musculatura nas negociações com os prestadores de serviços. Diante deste panorama, o Hospital Socor vem ao longo dos últimos anos tomando ações para a contenção e racionalização de custos/despesas, mantendo a qualidade dos serviços prestados (situação validada pelo reconhecimento do *status* Acreditado ONA Nível 3), além da busca por novas formas de interagir e adaptar-se a esta nova realidade. Dentro deste contexto o Hospital Socor contratou, no último semestre de 2021, a Pro Saúde. Esta possui mais de 5 décadas de experiência em gestão na área de saúde, acrescido de um portfólio de soluções de consultoria, assessoria, central de compras e *benchmarking*. Esta parceria também proporciona uma possibilidade de sinergias para novos negócios e maior força de negociação com operadoras de saúde. Como exemplo ações imediatas para 2022 está a retomada dos Transplantes de Medula Óssea, parceria preferencial com uma grande operadora “entrante” no mercado de Minas Gerais abrindo uma relação com um mercado estimado de 900.000 vidas tendo uma expectativa de receita mensal no valor de R\$ 772.180,00, credenciamento com autogestões públicas - com um acréscimo previsto de R\$ 519.237,00 e possibilidade de novos negócios na área da saúde, como por exemplo pacotes mais competitivos e recebimento antecipado junto de alguns convênios, traduzindo-se em acréscimo de R\$ 170.000. Toda esta movimentação estratégica permitirá ao Hospital Socor faturar a mais, até o fim de 2022, em média R\$ 1.461.417/mês, mantendo a capacidade operacional do seu negócio para os próximos períodos da sua história.

Diretoria

Dr. Castinaldo Bastos Santos
Diretor Presidente

Roberto Parizzi Caldeira Brant
Diretor Administrativo

Dr. Ulysses Alves França Filho
Diretor Financeiro

Responsável Técnico

Edimar Gil de Sousa
Contador - CRC-MG 060.205